

O VALE DA ELETRÔNICA

Jornalismo em ambiente de ciência, tecnologia e inovação

EDIÇÃO
1.516

Fundador 1985 - 2012
Rubens Carvalho
(in memoriam)

Diretor 2012 - 2016
Ely Kallás
(in memoriam)

Diretor de redação
Evandro Carvalho

||||| ANO LIII | R\$ 2,00 | 06 DE DEZEMBRO DE 2025 | SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG |||||

Câmara insere Santa Rita no Parlamento Jovem de Minas

Santa Rita participará em 2026 do PJ Minas - Parlamento Jovem de Minas, programa de educação política e cidadã da ALMG, desenvolvido em parceria com câmaras municipais, tendo como público estudantes do ensino médio regular. A adesão do Vale da Eletrônica foi oficializada nesta semana pela Elek - Escola do Legislativo Professor Ely Kallás. O tema da próxima edição será "Inclusão da Pessoa com Deficiência e com Neurodivergência". Para ingresso na Câmara, o coordenador do PJ Minas e diretor da Elek, Jonas Costa, precisou passar por atividades de formação introdutória e periódica do programa, realizadas esta semana.

PÁGINA 4

Sebrae Startups revela perfil dominante entre negócios

"Startups B2B", com software como principal produto, operando sob modelo de assinatura e com estrutura de governança mínima bem definida; essas, segundo dados do Observatório Sebrae Startups, são características recorrentes entre os negócios inovadores que mais avançam nos estágios de maturidade. Com mais de 18 mil empresas mapeadas, a base do Sebrae Startups mostra que 50,9% das empresas atuam no modelo B2B, 37,6% oferecem software como produto e 41,8% operam com receita recorrente do tipo Saas. A maioria tem entre dois e três sócios, estrutura que tende a equilibrar agilidade na tomada de decisão com divisão equilibrada.

PÁGINA 6

Artigo

Ainda que tenha sido julgado, condenado a 27 anos de prisão e esteja cumprindo a sentença em uma cela na Polícia Federal, em Brasília (DF), o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), 70 anos, vai influenciar as eleições presidenciais de 2026 e muitas outras que virão pela frente. Essa influência decorre dele e seus seguidores terem conseguido se organizar e manter operantes as linhas políticas de extrema direita defendidas por importante parcela das Forças Armadas que ainda simpatiza com as ideias que levaram ao golpe de 1964, quando os militares derrubaram o governo do presidente João Goulart (1919 - 1976).

PÁGINA 5

Academia de Letras celebra 40 anos em evento

Alca institui Comenda da Ordem da Sapucaia e homenageia cinco personalidades



A secretária da Alca - Aline Kielblock, o presidente da Academia - Mauro Cunha Azevedo Neto, o prefeito municipal Leandro Mendes e vice-presidente Bernardo Carvalho. (Foto: Alca).

PÁGINA 8

Operação "Bomba Fantasma" apura sonegação fiscal no Sul de Minas

DAAGÉNCIA MINAS

O Cira - Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais deflagrou na manhã de quarta-feira (03) a "Operação Bomba Fantasma", que apura fraudes tributárias e venda de combustível adulterado por uma rede de postos que atua no Sul de Minas. Ao todo, serão cumpridos 10 mandados de busca e apreensão nos municípios de Três Pontas, Boa Esperança, Varginha, São Lourenço, Lavras e Poços de Caldas. Estima-se prejuízo aos cofres públicos de 45 milhões de reais.

Os mandados estão sendo cumpridos em postos de combustíveis, residências de empresários e na sede de uma transportadora que teria se beneficiado do esquema de fraude fiscal. Os investigados,

ainda, podem responder pelos crimes de associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

A operação está inserida na fiscalização integrada de postos de combustíveis, realizada na semana passada, e que contou com a atuação de diversas instituições, com o objetivo de coibir fraudes no setor.

Os levantamentos da Receita Estadual apontam que a rede investigada tem como modelo de negócio a aquisição de combustível sem nota fiscal de entrada, o que permite a sonegação fiscal, já que o imposto deve ser pago pelo revendedor ou, se inexistente esse recolhimento, pelo próprio posto de combustível que faz a aquisição.

Ao dar a entrada do combustível sem nota fiscal, o posto

de combustível oculta sua aquisição, consumando a sonegação.

A aquisição sem nota fiscal, ainda, permite a ocultação da origem, o que acaba por implicar na qualidade do combustível adquirido. Em diversos postos da rede investigada já houve a autuação por venda de combustível adulterado, notadamente pelo uso de metanol, em outras ocasiões. O administrador da rede responde pela prática desse crime na Comarca de Três Pontas.

As investigações sinalizam possível esquema para transferência fraudulenta de créditos tributários em benefício de transportadoras. O volume de óleo diesel supostamente revendido é muito superior ao volume da aquisição e à capacidade de armazenamento dos postos. As notas fiscais eletrônicas, por sua vez, não fazem referência a cada venda que foi realizada, o que indica a possível transferência de créditos de ICMS para transportadoras de forma irregular.

Até o momento, as investigações apontam a transferência de diversos postos de combustível para um "laranja" do proprietário da rede,

que, com isso, busca se blindar de investigações e responsabilização pelas fraudes investigadas.

A operação envolveu a atuação de três promotores de Justiça, 24 auditores fiscais da Receita Estadual, quatro delegados de polícia, 20 policiais militares, oito policiais civis e dois fiscais do Procon.

Inatel e USP projetam sensor que detecta única molécula

Um grupo de pesquisadores do Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações e do IFSC - Instituto de Física de São Carlos (USP) apresentou um avanço que pode transformar a forma como se detectam moléculas essenciais para a saúde humana, como proteínas associadas a doenças neurologicas. Eles propuseram uma superfície óptica ultrassensível (metassuperfície) capaz de identificar até uma única molécula - que será um marco para técnicas de diagnóstico e monitoramento de doenças. O estudo foi desenvolvido pelos professores William Orivaldo Faria Carvalho e Jorge Ricardo Mejia-Salazar e pela estudante Ana Luisa Lyra Pavanelli.

PÁGINA 7

Trabalhadores temem efeito de privatização da Copasa

Uma dívida de 1,7 bilhão de reais, decorrente de uma fraude cometida em 1988, vem sendo apontada como uma sombra sobre o processo de privatização da Copasa e, principalmente, uma ameaça às aposentadorias dos trabalhadores da empresa estatal. O assunto será discutido em uma audiência pública da Comissão de Administração Pública da ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais na terça-feira (09), às 16 horas, no Auditório José Alencar. O alerta veio do Coletivo "De Olho na Liberta", criado para acompanhar a gestão dos fundos de pensão administrados pela Fundação Liberta. Ela é uma entidade de previdência complementar, sem fins lucrativos.

PÁGINA 4

Santa Rita do Sapucaí recebe o selo de "Cidade Voluntária"



O prefeito Leandro Mendes (dir.) com o selo durante a solenidade. (Foto: Divulgação).

Yago Junho

O Ministro Gilmar Mendes alterou o ordenamento jurídico sobre o impeachment de membros do STF. Agora, só a Procuradoria Geral da República poderá apresentar um pedido de impeachment de ministros do STF. Além disso, para a instauração desse processo serão necessários 2/3 dos senadores. É impressionante e causa espécie, pois o que Gilmar Mendes fez foi mudar a legislação. Trocando em miúdos: o ministro Gilmar Mendes legislou. Detalhe: legislou em causa própria. Desde o tempo de Montesquieu, os poderes das Repúblicas democráticas são divididos em Executivo, Legislativo e Judiciário.

PÁGINA 5

Santa Rita do Sapucaí recebe o selo de “Cidade Voluntária”

Outorga é o reconhecimento das políticas públicas de incentivo ao voluntariado e à participação cidadã



A Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí recebeu nesta quinta-feira (04) na Sociedade Mineira de Engenheiros, em Belo Horizonte, o selo “Cidade Voluntária”. O selo é concedido pela Emc² Cidades Inteligentes, em reconhecimento às políticas públicas de incentivo ao voluntariado e à participação cidadã no município. Com essa outorga, Santa Rita passa a integrar e a se tornar cofundadora da Rede Mineira de Cidades Inteligentes e Voluntárias (REMCIV), fortalecendo ações coletivas que promovem solidariedade, inovação social e desenvolvimento sustentável. Juntos, construindo um futuro melhor!

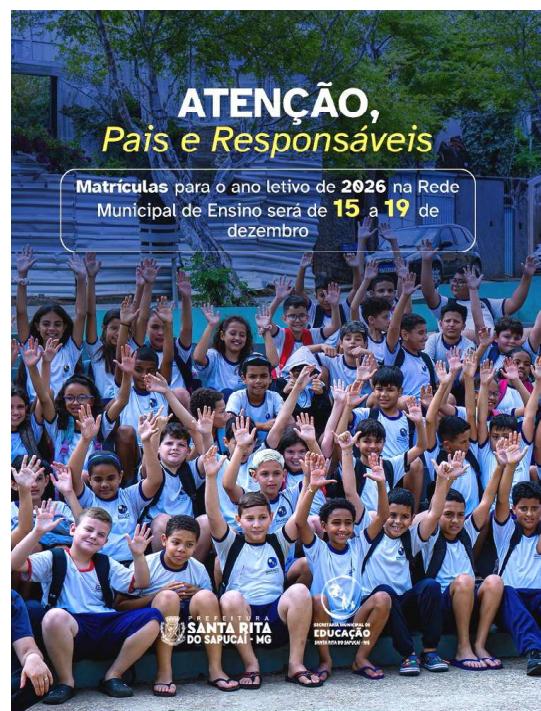
Foto: Prefeitura Municipal.

Município recebe a Conferência Estadual de Educação



Santa Rita do Sapucaí recebeu nesta semana a Conferência Estadual de Educação - etapa municipal local. A Conferência foi realizada na Escola Parque Municipal Mariléa Freitas Moreira Pinto e a programação reuniu educadores, gestores, estudantes e representantes da comunidade em um encontro de construção coletiva. Foram momentos de diálogo, reflexão e deliberação, reafirmando o compromisso do município com uma educação pública de qualidade. Da abertura oficial com o prefeito Leandro Henrique Mendes às plenárias finais, cada etapa contribuiu para fortalecer as políticas educacionais e planejar um futuro melhor para todas as pessoas. A Prefeitura agradece a cada participante que fez parte deste dia tão importante. Juntos, construindo um futuro melhor.

Foto: Prefeitura Municipal.



A Prefeitura informa que o período de matrículas para o ano letivo de 2026 na Rede Municipal de Ensino será de 15 a 19 de dezembro de 2025. As matrículas poderão ser realizadas tanto na Secretaria Municipal de Educação quanto diretamente nas escolas municipais. Horário de atendimento: das 08h às 11h e das 13h às 16h. Documentos necessários: certidão de nascimento (cópia), CPF e RG (cópias), conta atual da Cemig e CEP da rua, documentos pessoais dos responsáveis com foto e a declaração de transferência para alunos vindos de escolas particulares ou estaduais. Garanta a vaga do seu filho e participe conoscendo a construção de uma educação pública de qualidade!

Ata da 35.a reunião ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí
Sessão legislativa 2025, 25 de novembro de 2025

ATA 2.236 - 35.a REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 - Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, reuniu-se no Plenário Vereador "Márcio Faria" à Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí, sob a presidência do Vereador Antônio Otávio Silvério da Cunha e secretariada pelo Vereador Miguel Garcia Caputo, para a realização da 35ª Reunião Ordinária de 2025. Verificando o quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, determinou a leitura da pauta e deu início aos trabalhos. Passou-se à discussão e votação da Ata nº 2235, referente à reunião ordinária realizada em 18/11/2025, que foi lida integralmente, colocada em votação e aprovada pela unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida iniciou-se a leitura e despacho do expediente, procedendo-se à leitura do Ofício GAB nº 193GAB/2025, subscrito pelo Prefeito Municipal, Leandro Henrique Mendes, que encaminhou respostas aos Requerimentos nºs 67, 68, 72, 73 e 74/2025, ficando registradas em ata a ciência do plenário e a disponibilidade dos documentos para consulta. Na sequência, o Senhor Presidente instaurou a 1ª Audiência Pública destinada à discussão de projetos de natureza orçamentária, voltada especificamente ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual. Foram apresentados e debatidos o Projeto de Lei nº 26/2025, de autoria do Poder Executivo, que institui o Plano Plurianual – PPA para o quadriênio 2026-2029, estabelecendo diretrizes, programas, objetivos, indicadores e ações governamentais com suas respectivas metas, em cumprimento ao art. 165, § 1º, da Constituição Federal; o Projeto de Lei nº 27/2025, também de autoria do Executivo, que altera a Lei Municipal nº 5.696/2025, referente às diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2026, substituindo o Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais e Providências, bem como incluindo o Anexo de Metas e Prioridades, com o objetivo de adequar os anexos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO ao exercício financeiro de 2026; e o Projeto de Lei nº 28/2025, igualmente de autoria do Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2026 (Lei Orçamentária Anual – LOA), prevendo receita e despesa total de R\$ 225.915.857,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quinze mil e oitocentos e cinquenta e sete reais), abrangendo o orçamento fiscal e o orçamento da seguridade social dos Poderes do Município e de seus fundos. No decorrer da audiência, foi dada ampla ciência ao plenário e aos cidadãos presentes sobre as metas fiscais, prioridades de governo e principais eixos de investimento para o exercício seguinte, sendo registradas as manifestações dos vereadores e os esclarecimentos prestados pela área técnica do Executivo. Encerrada a audiência pública e retomados os trabalhos da reunião ordinária, passou-se à leitura, discussão e votação das proposições. Foi lida a Indicação nº 229/2025, de autoria do Vereador Alexandre Dullé, que indica ao Poder Executivo a realização de estudo de viabilidade para implantação de uma Usina de Geração de Energia Elétrica a partir do lixo, por meio de tecnologia baseada em reatores para processamento de resíduos sólidos urbanos (RSU), com vistas a eliminar a necessidade de aterro sanitário e transformar o lixo em ativo financeiro para o Município, sugerindo-se, inclusive, consulta ao BDMG para eventual financiamento da iniciativa; após discussão, a indicação foi colocada em votação e aprovada por maioria do plenário. Em seguida, foi lida a Indicação nº 236/2025, de autoria do Vereador Benedito Raimundo Ribeiro (Dito Pistola), que indica ao Poder Executivo a realização urgente de operação tapaburacos e recapeamento asfáltico completo da Rua José Pinto Vilela e da Avenida Sebastião Reginaldo da Cunha, fundamentada no péssimo estado de conservação das vias, marcado por excesso de buracos, deterioração generalizada, prejuízos materiais e risco de acidentes a motoristas, motociclistas e pedestres; a proposta foi igualmente colocada em votação e aprovada por maioria dos vereadores presentes. Na sequência, foi lida a Indicação nº 237/2025, de autoria da Vereadora Carla Stefânia Lourenço de Almeida, que indica ao Poder Executivo a criação do Programa "Alerta Clima na Escola", com objetivo de instituir um mecanismo permanente de participação cidadã e educação ambiental, permitindo que a comunidade escolar reporte riscos e proponha soluções de adaptação climática, produzindo dados técnicos capazes de orientar o planejamento de ações preventivas do Poder Público e fortalecer a cultura de resiliência nas escolas diante de

eventos climáticos extremos; após manifestação dos parlamentares sobre a importância do tema, a indicação foi colocada em votação e aprovada por maioria do plenário. Em seguida, foi lido o Requerimento nº 78/2025, de autoria do Vereador João Felipe Evaristo Mota Carlos, por meio do qual se requer ao Secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, senhor Paulo Sérgio Ribeiro Silva, informações detalhadas e documentadas sobre a gestão dos terrenos destinados ao setor tecnológico e industrial, com foco na organização da fila de espera por áreas, critérios de prioridade, situação atual de lotes já doados e ainda não edificados, bem como esclarecimentos sobre relatos de atrasos e incertezas na liberação de áreas, exemplificados pelo caso da empresa Tamura; o requerimento foi colocado em votação e aprovado por maioria dos vereadores. Concluída essa etapa, passou-se ao recebimento de projetos, todos com o recebimento aprovado por maioria do plenário. Foi recebido o Projeto de Lei nº 35/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a desafetação, retificação, desdobra e afeitação de áreas no Loteamento Santa Rita II, alterando a destinação de área verde para criação de área institucional específica visando viabilizar a construção de uma Unidade Básica de Saúde – UBS no local, bem como regularizar áreas remanescentes do sistema viário e de áreas verdes. Foi recebido o Projeto de Lei nº 57-A/2025, de autoria dos Vereadores Miguel Caputo e Marcos Tatitinha, que reconhece como de relevante interesse cultural do Município as agremiações carnavalescas Bloco Ride Palhaço e Bloco dos Democráticos, valorizando suas manifestações culturais e determinando que o Poder Executivo adote providências para o devido registro desses bens culturais, fundamentado em sua importância histórica e artística desde a década de 1930, envolvendo gerações de famílias e impulsionando a economia criativa local. Foram ainda recebidos e aprovados no mesmo dia os Projetos de Decreto Legislativos, são eles: Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2025, de autoria do Vereador Eduardo Alves, que concede a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo Municipal Presidente Dr. Delfim Moreira ao Doutor Elias Kallás, destacando sua excelência médica, atuação como diretor do Hospital Antônio Moreira da Costa, fundador do primeiro laboratório de análises clínicas da cidade, pioneiro em cirurgias cardíacas na região e professor em instituições como a ETE e o INATEL; o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2025, de autoria do Vereador Marcos Azevedo Moreira (Tatinha), que concede a mesma Medalha ao senhor Antônio Carlos Vilela de Almeida (Abacaxi), reconhecendo sua trajetória profissional como médico, seu longo serviço voluntário na diretoria da Sociedade de Assistência aos Pobres (Asilo); o Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2025, de autoria do Vereador Benedito Raimundo Ribeiro (Dito Pistola), que concede a Medalha ao senhor Izaias Manoel da Costa, em reconhecimento à sua contribuição ao comércio local e regional e à dedicação voluntária na diretoria do Hospital Antônio Moreira da Costa; o Projeto de Decreto Legislativo nº 19/2025, de autoria do Vereador Uiles Eduardo de Souza, que concede a Medalha ao SENAI de Santa Rita do Sapucaí, em reconhecimento ao papel fundamental da instituição na qualificação profissional, inovação e suporte tecnológico à indústria local ao longo de mais de duas décadas; o Projeto de Decreto Legislativo nº 21/2025, de autoria do Vereador Alexandre de Souza (Dillé), que concede o Título de Cidadão Honorária de Santa Rita do Sapucaí à senhora Fabiane Thomas Macedo, destacando sua contribuição ao desenvolvimento educacional e social como professora, gestora da rede municipal e liderança em projetos sociais e no Terceiro Setor; o Projeto de Decreto Legislativo nº 22/2025, de autoria do Vereador Fábio Carneiro Mendes, que concede o Título de Cidadão Honorário ao senhor Benedito Gomes (Marello), fundamentado em sua trajetória de integridade profissional, recon-

hecendo sua liderança comunitária na re- gião da Nova Cidade, sua atuação na defesa dos direitos da mulher e o trabalho como agente de transformação social em áreas vulneráveis; o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2025, de autoria do Vereador José Mário Cunha, que concede a Medalha à senhora Vera Lúcia Barbára Monteiro, ressaltando sua trajetória na saúde pública, atuação como Conselheira Tutelar e, principalmente, como presidente da Casa Emanuel, acolhendo pessoas em situação de rua e dependentes químicos; o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2025, de autoria da Vereadora Tatiane Bono Costa (Tati do Insel), que concede a Medalha ao senhor Dêividé Carvalho Araújo, reconhecendo sua atuação política e técnica como assessor parlamentar responsável pela viabilização de mais de R\$ 3 milhões em recursos para o Município; o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2025, de autoria do Vereador Fábio Carneiro Mendes, que concede a Medalha ao senhor Edson José Renônio Ribeiro, empresário fundador da ATIVA Soluções e liderança classista no SINDVEL e na Associação de Ex-Alunos da ETE, impulsionando o desenvolvimento tecnológico e a geração de empregos no Vale da Eletrônica; o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2025, de autoria do Vereador Reinaldo de Cássia Amaral (Galinho), que concede a Medalha ao senhor Flávio de Castro Barboza, reconhecendo sua atuação como engenheiro e empresário do setor tecnológico, ex-vereador e ex-presidente da Câmara, além do trabalho social e religioso à frente da Igreja Santíssima e Paz; o Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2025, de autoria do Vereador Antônio Otávio Silvério da Cunha (Longuinho), que concede a Medalha ao senhor Giácomo Henrique Costanti, destacando seus serviços na área de segurança pública com a implementação da Guarda Municipal, sua participação na mobilidade urbana, gestão do Plano Diretor e atuação social como fundador do Jornal Vale Independente e do grupo "Corrente do Bem"; o Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2025, de autoria do Vereador Benedito Raimundo Ribeiro (Dito Pistola), que concede a Medalha ao senhor Izaias Manoel da Costa, em reconhecimento à sua contribuição ao comércio local e regional e à dedicação voluntária na diretoria do Hospital Antônio Moreira da Costa; o Projeto de Decreto Legislativo nº 19/2025, de autoria do Vereador Uiles Eduardo de Souza, que concede a Medalha ao SENAI de Santa Rita do Sapucaí, em reconhecimento ao papel fundamental da instituição na qualificação profissional, inovação e suporte tecnológico à indústria local ao longo de mais de duas décadas; o Projeto de Decreto Legislativo nº 21/2025, de autoria do Vereador Uiles Eduardo de Souza (Dillé), que concede o Título de Cidadão Honorário de Santa Rita do Sapucaí à senhora Fabiane Thomas Macedo, destacando sua contribuição ao desenvolvimento educacional e social como professora, gestora da rede municipal e liderança em projetos sociais e no Terceiro Setor; o Projeto de Decreto Legislativo nº 22/2025, de autoria do Vereador Fábio Carneiro Mendes, que concede o Título de Cidadão Honorário ao senhor Benedito Gomes (Marello), fundamentado em sua trajetória de integridade profissional, recon-

cimento como "Operário Padrão" e trabalho voluntário junto à comunidade escolar Dr. Luiz Pinto de Almeida; e o Projeto de Decreto Legislativo nº 23/2025, de autoria da Vereadora Tatiane Bono Costa (Tati do Insel), que concede o Título de Cidadão Honorário ao Deputado Federal Geraldo Júnior do Amaral, em razão da destinação de mais de R\$ 3 milhões em emendas parlamentares para o Município, especialmente para as áreas de saúde, segurança, infraestrutura e entidades assistenciais. Encerrado o recebimento, passou-se à votação dos projetos de única análise, sendo todos aprovados por maioria dos vereadores presentes. Foi aprovado o Projeto de Lei nº 53-A/2025, de autoria da Mesa Diretora, que altera a Lei Municipal nº 5.709/2025 para incluir os Assessores Adjuntos na revisão geral anual de 5,20% concedida aos Secretários Municipais e à Procuradora-Geral, com efeitos retroativos a 1º de abril de 2025, corrigindo omissão da lei original e garantindo isonomia aos integrantes do mesmo quadro de agentes políticos. Em seguida, passou-se à primeira votação do Projeto de Lei Complementar nº 12/2025, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a concessão de incentivos à empresa Indusul Indústria de Transformadores Ltda. (Tamura Brasil) no âmbito do Programa Municipal de Incentivo à Atração de Investimentos de Santa Rita do Sapucaí, compreendendo a doação de terreno para ampliação da sede da empresa, parcelamento de tributos e concessão de uso de espaço público no Condomínio Municipal de Empresas Ruy Brandão, com a finalidade de fomentar a expansão industrial, fortalecer a cadeia produtiva e aumentar a empregabilidade no Município, sendo o projeto colocado em votação e aprovado, em primeira votação, por maioria do plenário. Durante a reunião, o Presidente comunicou, ainda, a deliberação do plenário, aprovada por unanimidade, que determinou a expedição de ofício convocando todos os Secretários Municipais e a Procuradora-Geral do Município para comparecerem a 36ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí, a realizar-se em 27 de novembro de 2025, às 18h, no Plenário desta Casa, com fundamento no art. 29 da Lei Orgânica Municipal, para prestarem esclarecimentos técnicos e detalhados sobre a elaboração e as metas contidas nos Projetos de Lei nº 26/2025 (PPA 2026-2029) e nº 28/2025 (LOA 2026), em 2ª Audiência Pública. Ficou registrado em ata que o comparecimento das autoridades tem caráter obrigatório e que o não atendimento à convocação, sem justificativa aceita pela Câmara, configura crime de responsabilidade e infração político-administrativa, sujeitando os responsáveis às sanções previstas na Lei Orgânica Municipal e na legislação federal pertinente, constando nominalmente como convocados o Sr. Aldo Ambrásio Morelli, Secretário Municipal de Governo; a Sra. Aliane Lima Monteiro Machado, Secretária Municipal de Recursos Humanos; o Sr. Daniel Paulino de Souza, Secretário Municipal de Segurança Pública, Transporte, Trânsito, Rodoviário e Mobilidade Urbana; o Sr. Janilton Prado, Secretário Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo; o Sr. José Horácio Adami, Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos; a Sra. Lívia Capomi Alberti, Secretária Municipal de Finanças; a Sra. Lúcia R. Borsato Cunha Chaves, Secretária Municipal de Educação; o Sr. Marcos Antônio Salvador de Barros, Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente; a Sra. Mônica Maria do Rosário, Secretária Municipal de Desenvolvimento Social; o Sr. Paulo Sérgio Ribeiro Silva, Secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico; a Sra. Silvia Regina Pereira da Silva, Secretária Municipal de Saúde; e a Dra. Thais Cristina Pereira de Mesquita Oliveira, Procuradora-Geral do Município. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara, Vereador Antônio Otávio Silvério da Cunha (Longuinho), agradeceu a presença dos vereadores, servidores e cidadãos que acompanharam a sessão, presencialmente ou de forma remota, e declarou encerrada a 35ª Reunião Ordinária de 2025, reafirmando o compromisso da Casa Legislativa com a transparência, o diálogo e o respeito à população. Todos os discursos e discussões foram registrados por meio digital e passam a compor o acervo fonográfico da Câmara, conforme estabelece a Resolução nº 2/1998, estando a íntegra da sessão disponível em áudio e vídeo no canal oficial da Câmara Municipal no YouTube, por meio do link: <https://www.youtube.com/c/camaramunicipalsantard0483>. Presidente da Câmara - Vereador Antônio Otávio Silvério da Cunha (Longuinho), Secretário da Mesa Diretora - Vereador Miguel Garcia Caputo.



Trabalhadores temem efeito de privatização da Copasa

[DA REDAÇÃO*](#)

Uma dívida de 1,7 bilhão de reais, decorrente de uma fraude cometida em 1988, vem sendo apontada como uma sombra sobre o processo de privatização da Copasa e, principalmente, ameaça as aposentadorias dos trabalhadores da empresa estatal.

O assunto será discutido em uma audiência pública da Comissão de Administração Pública da ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais na terça-feira (09), às 16 horas, no Auditório José Alencar.

O alerta veio do Coletivo "De Olho na Libertas", criado para acompanhar a gestão dos fundos de pensão administrados pela Fundação Libertas. Ela é uma entidade de previdência complementar, sem fins lucrativos, que administra os planos previdenciários da Copasa, da Codemege - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, da Cohab - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais, da AMS - Minas Gerais Administração e Serviços S/A, da Prodemege - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais e da própria Fundação Libertas.

O requerimento para realização da audiência pública é de autoria do deputado Professor Cleiton (PV), que é contra a privatização da Copasa, proposta pelo Governo do Estado, mas considera necessário resolver a questão dessa dívida bilionária para evitar que ela prejudique a aposentadoria dos trabalhadores da empresa.

"Estou fazendo uma emenda ao projeto de lei para que a empresa que compra a Copasa tenha que assumir essa dívida. Nós não podemos deixar acontecer com os servidores da Copasa o que aconteceu com servidores da Minascaixa".

A comparação que o deputado faz com a Minascaixa vem da suspensão do pagamento de aposentadorias da extinta instituição que ocorreu em abril de 2025, quando acabaram os recursos do plano de previdência complementar. A situação só foi resolvida após a aprovação do Projeto de Lei (PL) 810/23 pela Assembleia de Minas, em junho, que passou para o Tesouro estadual a responsabilidade pelo pagamento dos benefícios.

De acordo com o alerta publicado pelo Coletivo De Olho na Libertas, a dívida de 1,7 bilhão de reais cobrada pela União refere-se a um processo judicial transitado em julgado, cuja execução corre na 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro (RJ). A origem da dívida é uma fraude cometida em 1988 pelo então presidente da Fundaseng - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais, antigo fundo de pensão dos funcionários

os da Copasa, Cohab, CDI e Comig, e pelo então presidente do IPC - Instituto de Previdência dos Congressistas, dos congressistas federais.

A fraude relatada pelo Coletivo De Olho na Libertas teve origem a dois processos. Um deles gerou uma dívida de 5.493.870,00, que foi quitada pela Copasa, Cohab e Codemege (sucessora do CDI e da Comig) em 2018, na proporção do patrimônio de seus fundos de previdência na época.

O outro processo gerou a dívida estimada em 1,7 bilhão, que ainda está sendo contestada pela Fundação Libertas. O argumento é que a cobrança estaria prescrita, principalmente porque a União não teria apresentado os valores devidos no prazo previsto pela legislação.

No entanto, se a Fundação Libertas não for vitoriosa em seus recursos judiciais, a Copasa poderia ser a maior prejudicada, uma vez que ela seria responsável por 92% dessa dívida. O restante estaria a cargo da Cohab e Codemege.

Em 2013, de acordo com o relato do Coletivo, foram assinados termos de compromisso com as empresas, no sentido de registrar a obrigatoriedade destas com os referidos débitos, baseado no princípio "*in elegendo*", pelo qual o ato de ter escolhido mal uma pessoa que, posteriormente, causaria danos a terceiros, é de inteira responsabilidade de quem o nomeou.

Em 1988, todos os dirigentes da Fundaseng eram indicados pelo governo estadual e pelas diretorias das empresas que tinham planos de previdência administrados por ela.

No entanto, apesar do compromisso assinado em 2013, a Copasa não assumiu até hoje qualquer responsabilidade efetiva pela dívida. O temor do Coletivo de Olho na Libertas e do deputado Professor Cleiton é que a eventual privatização da Copasa tome ainda mais difícil que a empresa assuma a dívida, se ela de fato vier a ser cobrada. Com isso, o débito poderia acabar prejudicando o fundo previdenciário dos trabalhadores.

Para discutir a questão na audiência pública a ser realizada na Assembleia de Minas, já confirmaram participação o diretor administrativo da Fundação Libertas, Césario Palhares, e o diretor-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais, Eduardo Pereira de Oliveira.

Também foram convidados o diretor-presidente da Copasa, Fernando Passalio de Avelar, e o ex-conselheiro da Fundação Libertas, Rogério Matos da Araújo. *Fonte: ALMG.

Câmara Municipal insere Santa Rita no Parlamento Jovem de Minas

Programa terá como tema "Inclusão da Pessoa com Deficiência e com Neurodivergência"

[DA REDAÇÃO*](#)



A adesão do Vale da Eletrônica foi oficializada nesta semana, em Belo Horizonte, pela Elek - Escola do Legislativo Professor Ely Kallás. (Foto: Divulgação).

Santa Rita do Sapucaí participará em 2026, pela primeira vez, do PJ Minas - Parlamento Jovem de Minas, programa de educação política e cidadã da ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais, desenvolvido desde 2004 em parceria com câmaras municipais, tendo como público estudantes do ensino médio regular. A adesão do Vale da Eletrônica foi oficializada nesta semana, em Belo Horizonte, pela Elek - Escola do Legislativo Profes-

sor Ely Kallás. O tema da próxima edição será "Inclusão da Pessoa com Deficiência e com Neurodivergência".

Para ingresso da Câmara-santa-ritense, o coordenador municipal do PJ Minas e diretor da Elek, Jonas Costa, precisou passar por atividades de formação introdutória e periódica do programa, realizadas nos dias 02 e 03 de dezembro, na Escola do Legislativo da Assembleia. No mapa de planejamento regionalizado de ações do Par-

lamento Jovem, Santa Rita agora está entre os 18 municípios integrantes do Polo Sul II, que até este ano era sediado em Itajubá e em 2026 terá sua coordenação regional assumida pela Câmara de Cruzília.

O lançamento municipal do PJ Minas 2026 deve acontecer em fevereiro, dando início à etapa local, que se estende até o fim do primeiro semestre, com encontros de formação política e sobre o tema anual. As eta-

pas regional e estadual estão previstas para o segundo semestre. De acordo com a coordenação estadual, 230 das 853 câmaras mineiras se inscreveram para participar do programa no próximo ano. Em 2025, a Elek promoveu edição experimental e inédita de projeto semelhante, o Parlamento Jovem Santa-Ritense, que reuniu 61 alunos da Escola Estadual Sâncio Teles. *Fonte: Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí.



II SEMINÁRIO DO PIBID – FAI FORMAÇÃO DOCENTE E LETRAMENTO RACIAL

13 DE DEZEMBRO

DAS 8H ÀS 12H

AUDITÓRIO DO COLÉGIO TECNOLÓGICO



O deputado estadual Professor Cleiton (PV). (Foto: Guilherme Dardamam/ALMG/2021).

A influência de Bolsonaro*

Ainda que tenha sido julgado, condenado a 27 anos de prisão e esteja cumprindo a sentença em uma cela na Polícia Federal, em Brasília (DF), o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), 70 anos, vai influenciar as eleições presidenciais de 2026 e muitas outras que virão pela frente. Essa influência decorre dele e seus seguidores terem conseguido se organizar e manter operantes as linhas políticas de extrema direita defendidas por importante parcela das Forças Armadas que ainda simpatiza com as ideias que levaram ao golpe de 1964, quando os militares derribaram o governo do presidente João Goulart (1919-1976), o Jango, de São Borja, do antigo PTB. Os generais governaram o país com mão de ferro até 1985, deixando um rastro de prisões ilegais, torturas, violência e uma bagunça econômica que resultou na hiperinflação dos anos 80. Com a redemocratização do Brasil e a publicação da atual Constituição, em 1988, as forças políticas e econômicas de 1964 saíram dos holofotes. Mas permaneceram articuladas e operando nas sombras. Resurgiram em 2018, na eleição de Bolsonaro.

Conversamos sobre esse assunto na semana passada, sexta-feira (28), no post Prisão de Bolsonaro aumentou ou diminui a polarização com Lula? A polarização deve-rá continuar por um prazo indeterminado. O que está acontecendo é o seguinte. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), 50 anos, ex-ministro e afiliado político de Bolsonaro, é atualmente o indicado não oficial para substituir o ex-presidente na disputa de 2026 contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 80 anos, que tentará a reeleição. Mesmo antes de começar a cumprir a sua pena, em 2023, Bolsonaro tinha sido declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) - matérias na internet. Na ocasião, vários candidatos se perfilaram para receber a indicação do ex-presidente. Apesar de todos, o governador paulista, se consolidou como candidato. Durante todo este tempo, a indicação de Tarcísio vem sendo mantida em banho-maria pela cúpula do bolsonarismo. Há várias explicações para essa espera. A mais popular é que optaram por forçar a barra no Congresso para passar uma lei de anistia ampla, geral e irrestrita aos envolvidos na tentativa de golpe. Não conseguiram, e se tivesse conseguido o Supremo Tribunal Federal (STF) teria julgado a medida ilegal. Enquanto isso, o governador segue fazendo da sua campanha presidencial de maneira "clandestina". Oficialmente, diz que vai concorrer à reeleição para o governo de São Paulo e que só irá se declarar candidato a presidente com o aval de Bolsonaro. Por muito tempo, estive perfilado entre os repórteres que acreditavam que Tarcísio estava exagerando na dose da sua fidelidade ao ex-chefe. Estava enganado. Por uma soma de motivos, atualmente 30% dos 150 milhões de eleitores brasileiros são fiéis ao ex-presidente. Lula sabe dessa realidade. E foi justamente este um dos motivos do seu problema com o presidente do Senado, David Alcolumbre (União Brasil-AP), 48 anos. O senador defendia a indicação do seu colega Rodrigo Pacheco (PSD-MG), 49 anos, para ocupar a vaga aberta no STF pela aposentadoria do ministro Roberto Barroso. Lula indicou Jorge Messias, 45 anos, advogado-geral da União. Essa indicação foi feita por dois motivos: para se reeleger, Lula precisa dos votos de Minas Gerais, que é o segundo maior colégio eleitoral do Brasil. O presidente acredita que Pacheco poderá ajudar na sua reeleição se candidatando a governador de Minas.

O segundo motivo da indicação de Messias para o STF é que Lula tem problemas para conseguir os votos dos evangélicos, onde é enorme o domínio do ex-presidente e seus seguidores. Messias é evangélico da Igreja Batista e sua palavra pode ajudar o presidente. Lembro que, em 2021, o então presidente Bolsonaro indicou para ministro do STF, e o Senado aprovou, o pastor presbiteriano André Mendonça. Outra área da disputa eleitoral que o ex-presidente tem influência e ainda terá por muitos anos é a da segurança pública. Vou citar um episódio recente que também terá repercussão nas eleições de 2026. Em outubro, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), 46 anos, colocou na rua a Operação Contenção, contra a facção criminosa Comando Vermelho (CV). Foi a maior e mais letal operação da história das polícias Civil e Militar do Rio, que resultou na morte de 122 pessoas, sendo cinco policiais. Falei sobre o episódio no post A imprensa e o encalhe da disputa Lula versus Bolsonaro no caso do governador do Rio de Janeiro. Uma pesquisa revelou que a operação teve apoio de 67% dos cariocas. Dias depois da Contenção, o governo federal respondeu enviando para a Câmara o Projeto de Lei (PL) 5.582/2025, apelidado de PL Antifacção.*Por Carlos Wagner, repórter. Artigo completo no site do Observatório da Imprensa.

Imagen da Semana

FOTO: RICARDO MORAES / AGÊNCIA REUTERS



JOGADORES DO FLAMENGO CELEBRAM A CONQUISTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL MASCULINO DA EDIÇÃO DE 2025; QUARTA-FEIRA (03)

YAGO JUNHO

A PEC da Blindagem do STF

O Ministro Gilmar Mendes alterou o ordenamento jurídico sobre o impeachment de membros do Supremo Tribunal Federal (STF). Agora, só a Procuradoria Geral da República poderá apresentar um pedido de impeachment de ministros do STF. Além disso, para a instauração desse processo serão necessários 2/3 dos senadores. É impressionante e causa espécie, pois o que Gilmar Mendes fez foi mudar a legislação. Trocando em miúdos: o ministro Gilmar Mendes legislou. Detalhe: legislou em causa própria. Desde o tempo do camarada Barão de Montesquieu, os poderes das Repúblicas democráticas são divididos em Executivo, Legislativo e Judiciário.

O judiciário cabe o papel de intérprete da Constituição. Analisa se as leis criadas pelo legislativo estão de acordo com a Carta Magna da nação. Juízes não fazem as leis, pois essa atribuição é de quem foi eleito. O STF cruzou a linha que separa e divide os poderes. Isso é muito grave. Pode provocar uma crise institucional. Pela lei atual do impeachment qualquer cidadão pode apresentar pedido de impeachment contra presidente ou contra integrantes da mais alta corte de justiça do país. E mais: é de competência privativa do Senado processar e julgar tanto presidente quanto ministros do STF.

Existe no Senado 81 pedidos de impeachment contra ministros do STF, metade deles é contra Alexandre de Moraes. O que Gilmar Mendes fez foi blindar o Supremo Tribunal Fed-

ral. Quando os deputados aprovaram a PEC da Blindagem para se proteger de julgamentos do STF, o mundo caiu sobre eles e com razão. Não acredito que vá acontecer a mesma pressão e muito menos manifestações contra a decisão de Gilmar Mendes. Não existe defesa para um juiz que usurpa uma prerrogativa de um legislador.

O que é compreensível, mas ao mesmo tempo muito perigoso, é parcela expressiva da esquerda defender essa atitude. Hoje a artilharia do STF está voltada para a extrema-direita. Contudo, amanhã poderá ser apontada para a esquerda. Só para lembrar: no auge da Lava-Jato, o STF não profereu nenhuma sentença desfavorável a Sérgio Moro. O próprio Gilmar Mendes impediu a noite mar de Lula como ministro da Casa Civil, numa

decisão arbitrária que passou por cima da prerrogativa da Presidência de nomear ministros de Estado.

Os membros do STF estão com medo das eleições de 2026. Os candidatos bolsonaristas têm como uma das plataformas de campanha o impeachment de Alexandre de Moraes. É possível que façam a maioria na Câmara e no Senado. Como este cenário é plausível, Gilmar Mendes está se antecipando e tornando praticamente impossível fazer um impeachment de ministros do STF. Os defensores dessa aberração afirmam que está em jogo a democracia brasileira. Eu entendo o seguinte: não se defende a democracia com medidas autoritárias. Gilmar Mendes deu um argumento fortíssimo para a extrema-direita reforçar o discurso de que o Brasil vive uma ditadura da toga.

Uma decisão monocrática de um único juiz modifica uma legislação que tem 75 anos. É um absurdo! O STF pode ter dado um passo em falso para uma crise institucional no país. Vamos supor que o Senado diga que não cumprirá essa decisão, pois é claramente uma violação das atribuições do Congresso, quem decide essa questão? A turma da Lava-Jato caiu porque se achou acima do bem e do mal. Os procuradores de Curitiba pensaram que poderiam fazer tudo o que quisessem. Os ministros do STF estão indo para o mesmo caminho.

Ministros da Suprema Corte não podem tudo, es-

pera-se que se submetam à lei.

A nossa democracia corre risco e não é só pela

ação da extrema-direita.

*Yago Euzebio Bueno de Paiva Junho é sociólogo e professor.

O ministro Gilmar Mendes, do STF.
(Foto: Valter Campanato/Agência Brasil).

Arquivos d'O Vale da Eletrônica

Gente Nossa entrevista o médico veterinário Rodrigo Mesquita

Carmin Mesquita foi comerciante por muitos anos em Santa Rita do Sapucaí, tinha um armazém - o "bisabô" dos supermercados. Abria todos os dias e vendia de tudo. O movimento durante a semana era razoável, mas aos sábados quintuplicava. Os colonos vinham das fazendas de café fazer as compras e abastecer as provisões da semana; vinham

juntos, todos de uma vez em caminhões e ônibus. Seu Carmin, mesmo com todos os seus funcionários, não dava conta de atender todo mundo e então recorria aos filhos para ajudar no trabalho. Um deles, ainda adolescente e meio acanhado, chamava-se Rodrigo. Desde criança o filho de Carmin Mesquita gostou de animais. Criou uma empatia muito grande por eles.

Sua grande alegria da juventude era a chegada dos circos, não perdia um espetáculo, embora não desse a mínima para os trapézistas, mágicos, palhaços, malabaristas ou os azes do globo da morte. Seu negócio era apreciar os animais: fossem girafas, elefantes, lamas, gorilas, tigres e, especialmente, os leões. "Desde muito cedo eu acalentava um sonho: criar e domesticar um leão. Adorei esses animais até hoje". Ele realizou o sonho muitos anos e filhos depois; mas alguns problemas aconteceram. Rodrigo não se interessou pelo comércio. Estudou no Colégio Sinhá Moreira durante a infância e adolescência e fez um cursinho pré-vestibular em Itajubá no Colégio 19 de Março. Decidiu estudar medicina veterinária.[...]

Edição 1.008, de 05 de dezembro de 2015

Expediente

Edição 1.515

Fundador - Rubens Francisco de Carvalho (In memoriam) | diretor 2012-2016 - Elias Karsten (In memoriam) | Diretor de redação e jornalista responsável - Evandro Carvalho (Mtb 11.753) | CNPJ: 28.164.100/0001-27 | Endereço: Rua Dr. Francisco Moreira da Costa, 28, apto. 02, Centro, Santa Rita do Sapucaí (MG) | CEP 37290-000 | Tel.: (35) 9.8810-5947 | E-mail: jornalvale@yahoo.com.br | Site: www.facebook.com/jornalvaledaeletronica | Preço no bolso: R\$ 1,00 | Preço no envelope: R\$ 1,00 | Preço no gráfico jornal Mantiqueira, Poços de Caldas (MG) | Tel.: (35) 3729-0007 | Tiragem: 3.000 exemplares | As opiniões expressas nos artigos assassinados não necessariamente correspondem às opiniões do jornal.

OPA DA ELETRÔNICA

Jornal em versão de ofício, tecnologia e humor

OPA DA ELETRÔNICA

Edição 1.515

SRS será o Polo de Educação de Professores

Educação lança revista "EM Minas"

Centro e Bem-Estar Social

Série sobre o cotidiano da vida rural

Edição 1.515

Prêmio de militares revela avanço democrático de historiadores

Balança comercial tem pior resultado desde 2021

DAAGÊNCIA BRASIL

Pressionada pelo crescimento das importações e pela queda nas exportações de petróleo, a balança comercial registrou o menor superávit para meses de novembro em quatro anos, divulgou nesta quinta-feira (04), em Brasília (DF), o Mdic - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

No mês passado, as exportações superaram as importações em 5,842 bilhões de dólares, queda de 13,4% em relação ao superávit de 6,746 bilhões no mesmo mês de 2021.

Esse é o pior resultado da balança comercial para meses de novembro desde 2021. Naquele mês, houve déficit de 1,11 bilhão.

O valor das exportações e das importações ficou o seguinte: exportações: 28,515 bilhões de dólares, alta de 2,4% em relação a novembro do ano passado; importações: 22,673 bilhões, alta de 7,4% na mesma comparação.

O valor das exportações bateu recorde para meses de novembro desde o início da série histórica, em 1989. As importações também atingiram valor recorde para o mês.

Acumulado

De janeiro a novembro, a balança comercial registra superávit de 57,839 bilhões. O valor é 16,8% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado e o menor para o período desde 2022. A composição ficou a seguir: exportações: 317,821 bilhões, alta de 1,8% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado. Importações: 259,983 bilhões, alta de 7,2% na mesma comparação.

Setores

Na distribuição por setores da economia, as exportações em novembro cresceram da seguinte forma: agropecuária: +25,8%, com alta de 20,1% no volume e de 4,1% no preço médio. Indústria extrativa: -14%, com queda de 9,8% no volume e de 4,8% no preço médio. Indústria de transformação: +3,7%, com alta de 5,2% no volume e queda de 2% no preço médio.

Produtos

Os principais produtos responsáveis pelo crescimento das exportações em novembro foram os segu-

tes: Agropecuária: soja (+54,6%); milho não moído, exceto milho doce (+12,6%); e café não torrado (-9,1%). Indústria de transformação: produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+102%); aeronaves e componentes (+86,1%); e carne bovina (+57,9%).

Na indústria extrativa, os principais produtos que puxaram a queda das exportações do setor são os seguintes: minérios de cobre e seus concentrados (-64,2%) e óleos brutos de petróleo (-21,3%).

No caso do petróleo bruto, a queda nas exportações chega a 963 milhões de dólares em relação a novembro de 2024. Tradicionalmente, as vendas de petróleo registraram forte variação mensal por causa da manutenção programada de plataformas.

Em relação às importações, o crescimento está vinculado à recuperação da economia, com o aumento do consumo e dos investimentos. Na divisão por categorias, os principais produtos são os seguintes: agropecuária: centeio, aveia e outros cereais, não moídos (+332,8%) e soja (+2,753%). Indústria extrativa: carvão não aglomerado (+53,4%), linhotita e turfa (+36,6%) e gás natural (+20,5%). Indústria de transformação: combustíveis (+63,7%), motores e máquinas não elétricos (+46,4%) e máquinas de processamento automático de dados (+115,3%).

Projeções

Para este ano, o Mdic projeta superávit comercial de 60,9 bilhões. As exportações deverão encerrar o ano em 344,9 bilhões; e as importações, em 284 bilhões de dólares.

As projeções são revisadas a cada três meses. A estimativa anterior, divulgada em julho, ainda não considerava os efeitos do tarifário dos Estados Unidos. No ano passado, a balança comercial registrou superávit de 74 bilhões. O recorde de superávit foi anotado em 2023, quando o resultado positivo ficou em 98,9 bilhões.

As estimativas do Mdic estão mais pessimistas que a das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com analistas de mercado, a balança comercial encerrará o ano com superávit de 62,85 bilhões de dólares.

Bolsa volta a bater recorde e encosta em 162 mil pontos

DAAGÊNCIA BRASIL

Em mais um dia positivo no mercado financeiro, a bolsa de valores voltou a bater recorde e encostou nos 162 mil pontos. O dólar caiu novamente e aproximou-se de 5,30 reais, influenciado pelo mercado externo.

O índice Ibovespa, da B3, encerrou quarta-feira (03) aos 161.755 pontos, com alta de 0,41%. O indicador operou em alta durante toda a sessão, chegando a 161.963 pontos às 10h37.

Embora as ações de bancos tenham caído nesta quarta, os papéis de empresas ligadas a commodities (bem primários com cotação internacional) e de empresas ligadas ao consumo se valorizaram.

No mercado de câmbio, o dia também foi marcado pelo

otimismo. O dólar comercial fechou o dia vendido a 5,313, com recuo de 0,017 (-0,33%). A cotação operou em baixa durante toda a negociação, atingindo 5,30 na mínima do dia, por volta das 11h45.

A moeda estadunidense está na menor cotação desde 14 de novembro. A divisa acumula queda de 0,41% em dezembro e de 14,03% em 2025.

Sem grandes notícias na economia nacional, o mercado financeiro foi influenciado por fatores externos. A divulgação de que o setor privado nos Estados Unidos perdeu 32 mil empregos em novembro aumentou as apostas de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central estadunidense) cortará os juros na reunião de dezembro.

Sebrae Startups revela perfil dominante entre negócios com potencial em 2026

Startups B2B despontam como as mais preparadas para escalar com sustentabilidade

DAAGÊNCIA SEBRAE



"Startups B2B", com software como principal produto, operando sob modelo de assinatura e com estrutura de governança mínima bem definida; essas, segundo dados do Observatório Sebrae Startups, são características recorrentes entre os negócios inovadores que mais avançam nos estágios de maturidade.

Com mais de 18 mil empresas mapeadas, a base do Sebrae Startups mostra que 50,9% das empresas atuam no modelo B2B, 37,6% oferecem software como produto e 41,8% operam com receita recorrente do tipo SaaS. A maioria tem entre dois e três sócios, estrutura que tende a equilibrar agilidade na tomada de decisão

com a divisão equilibrada de responsabilidades.

"Esses elementos refletem escolhas que tornam o negócio mais resiliente, escalável e atrativo para o mercado, inclusive para futuros investidores", explica Cristina Mieko, head de startups do Sebrae.

"Entender o ciclo de vendas B2B, negociar com eficiência e ter previsibilidade de receita são fatores que diferenciam negócios que avançam de maneira saudável", completa Mieko.

A especialista indica que startups com melhor desempenho já nascem com práticas de controle financeiro minimamente estruturadas e canais diretos de venda com seus clientes - especialmente

em nichos corporativos. Outros pontos em comum entre as startups mais promissoras incluem o uso de metodologias ágeis, estrutura operacional enxuta e foco em resolver dores específicas do mercado.

Recomendações

Cristina Mieko lista três recomendações práticas para fundadores que desejam prender seus negócios para o mercado nos próximos anos:

1) Estrutura a governança desde cedo: "Mesmo em estágios iniciais, práticas simples de governança e organização societária evitam ruidos e facilitam o crescimento."

2) Escolha um modelo de receita recorrente: "Assina-

tura e contratos de longo prazo dão previsibilidade e planejamento - fundamentais para escalar".

3) Foque em canais de venda direta e na geração de valor para o cliente: "Conhecer bem seu cliente, ter relacionamento direto e garantir entregas consistentes são diferenciais reais em um mercado competitivo".

Cristina também destaca que o papel do Sebrae Startups é justamente ajudar negócios em early stage a construir essa base sólida. "Ajudamos o empreendedor a conectar estratégia, operação e acesso a mercados. Isso reduz risco e aumenta as chances de sucesso ao longo da jornada", conclui.

Sistema Positivo
ESCOLA PARCEIRA

PARA CADA
começo,
descobertas que
despertam o aprender.

matrículas
2026 ABERTAS

COLÉGIO TECNOLÓGICO
Delmi Moreira

www.colegiotecnologico.g12.br
(35) 92000-6188 (35) 3471-1247

Inatel e USP projetam sensor capaz de detectar até uma única molécula

Estudo propõe uma estrutura composta por minúsculos discos feitos de camadas alternadas

DA REDAÇÃO*



Foto: Inatel.

Um grupo de pesquisadores do Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações e do IFSC - Instituto de Física de São Carlos (USP) apresentou um avanço que pode transformar a forma como se detectam moléculas essenciais para a saúde humana, como proteínas associadas a doenças neurológicas. Eles propuseram uma superfície óptica ultrasensível (metasuperfície) capaz de identificar até uma única molécula - que será um marco para técnicas de diagnóstico e monitoramento de doenças.

O estudo foi desenvolvi-

do pelos professores William Orivaldo Faria Carvalho e Jorge Ricardo Mejía-Salazar, ambos da Inatel; pela estudante Ana Luisa Lyra Pavanelli, também do Instituto; e pelo professor Osvaldo Novais de Oliveira Junior, do IFSC/USP, sendo publicado na revista ACS Applied Materials & Interfaces.

A pesquisa propõe uma estrutura composta por minúsculos discos feitos de camadas alternadas de metal e um material ferromagnético, sensível a campos magnéticos. Quando iluminados, esses discos produzem sinais

extremamente precisos que mudam conforme o ambiente ao redor — inclusive quando moléculas se aproximam.

Grande parte das moléculas fundamentais para a vida — como aminoácidos, proteínas e alguns tipos de medicamentos — possui uma característica chamada quiraldade. É como a diferença entre a mão direita e a esquerda: parecidas, porém impossíveis de sobrepor. Esse detalhe, apesar de sutílo, pode determinar se um remédio é eficaz ou se uma proteína se comporta de maneira saudável ou prejudicial.

O problema é que identificar a quiraldade de moléculas em baixíssimas concentrações é extremamente difícil, já que as técnicas atuais exigem grandes quantidades de material, ou métodos complexos, caros e lentos. Quando os sensores propostos no artigo forem produzidos, o que pode ser feito com técnicas de nanofabricação existentes, o cenário se alterará.

A estrutura criada funciona como uma espécie de "tapete" nanoscópico formado por nanodiscos que interagem com a luz de forma altamente controlada. Ao aplicar um pequeno campo magnético, esses discos modificam a maneira como refletem diferentes tipos de luzes circularmente polarizadas. Se uma molécula quiral está presente, mesmo que seja apenas uma, a resposta dessas luzes muda. E muda o suficiente para que os pesquisadores possam medi-la com precisão inédita.

Segundo o estudo, esse sistema pode produzir sinais 20 vezes mais intensos que as técnicas tradicionais — uma diferença que permite detectar moléculas em concentrações que antes eram consideradas impossíveis.

A inovação abre caminho para vários avanços: diagnósticos mais precoces, análise de medicamentos e monitoramento de biomoléculas, através do acompanhamento de processos biológicos em tempo real e sem a necessidade de marcadores fluorescentes. *Fonte: Inatel/USP. ●

OPINIÃO DIGITAL

A abelha de Einstein

POR STANIKOV YUMIYA

As ondas invisíveis que atravessam o ar antes discretas, esporádicas, quase tímidas tornaram-se um oceano contínuo de frequências, pulsos e sinais que alimentam nossa fome por conexão. Cada antena 5G, cada satélite recém-lançado, cada roteador doméstico transforma o planeta em um campo vibratório incessante, onde a comunicação humana prospera enquanto a vida mais delicada começa a falhar. As abelhas, guardiãs silenciosas da fertilidade do mundo, perderam seu compasso interno; o magnetismo natural que as guia é engolido por um ruído eletrônico crescente.

Os engenheiros garantem que tudo está dentro do "permitido", como se a natureza entendesse cálculos humanos ou tolerâncias artificiais, enquanto colmeias inteiras colapsam sem aviso, abandonadas como cidades fantasma em miniatura. A tecnologia avança como um exército de ondas, disciplinado e ininterrupto, prometendo velocidade, eficiência e futuro, mas ignorando o fato simples de que nenhuma máquina pode substituir os milhões de microgestos naturais que tornam possível a frutificação de um planeta. Polinização automatizada, drones agrícolas, sensores de campo tudo isso soa moderno, heróico, inovador mas nada desses protótipos frágeis conseguem replicar o trabalho orgânico aperfeiçoado por milhões de anos. A arrogância tecnológica caminha ao lado da extinção silenciosa.

*E quando as abelhas finalmente se calarem, o mundo descobrirá tarde demais que não é a internet que mantém a civilização de pé, mas o zumbido que se imperceptível desses pequenos corpos dourados. O planeta conectado sobreviverá sem sinal, mas jamais sobreviverá sem polinização. Entre antenas que se multiplicam e colmeias que desaparecem, a pergunta real não é se a tecnologia triunfará, mas se haverá algo vivo para celebrar esse triunfo. Porque nenhum algoritmo floresce, nenhum software frutifica, nenhum servidor sustenta um ecossistema e o dia em que as flores deixarem de abrir será o dia em que descobriremos que, na ânsia de conectar tudo, desconectamos a própria vida. *Anderson Stanikov Yumiya é especialista em tecnologia. ●*

DA REDAÇÃO*

EM COMEMORAÇÃO AO 60º ANIVERSÁRIO DO INATEL, APRESENTAMOS:

INATEL ROCK IN CONCERT

13 DEZ. 19H30 TEATRO INATEL

INSCREVA-SE EM:
INATEL.BR/60ANOS

Entrada Social, mediante inscrição no Sympla e entrega de 1kg de alimento não perecível.

Inatel 60 ANOS

DIRETIVA FINANCIADA INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
PARCERIA NO VALOR DE R\$1 MILHÃO PRA A FUNDAGEM INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
Av. José de Camargo, 510 - Centro - Santa Rita do Sapê - PB
Fone: (83) 3477-0967 | e-mail: inatel@inatel.br | www.inatel.br

INATEL INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Evento com coleta de lixo eletrônico de pequeno porte, coletores com o meio ambiente e faça o descarte correto!

Painel discute perspectivas para o "Mais Ciência na Escola"

DA REDAÇÃO*

O Encontro Nacional de Popularização da Ciência sediou na quarta-feira (03), em Brasília (DF), o painel "Articulação Institucional e Perspectivas do Programa Mais Ciência na Escola". A política pública leva para escolas de todo o País laboratórios maker, de ciência não na massa, e é uma parceria entre o MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o MEC - Ministério da Educação e o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Com a presença dos coordenadores estaduais do "Mais Ciência na Escola", os participantes do painel discutiram as perspectivas do programa e trouxeram um balanço com os resultados da iniciativa. Para a diretora de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica do MCTI, Juana Nunes, há um desafio de todo o País em melhorar a qualidade da educação, o que só será alcançado com a união de esforços entre os governos federal, estaduais e municipais.

"Nossa parceria com o MEC tem uma dimensão estratégica. Precisamos dar as mãos para enfrentar o desafio de oferecer educação de qualidade, e essa é uma missão de todo o governo", disse.

A diretora também ressaltou o anúncio feito pela ministra Luciana Santos a respeito do lançamento, em 2026, do edital de apoio à criação das Redes Estaduais de Popularização da Ciência. O objetivo será reforçar ini-

ciativas como feiras e clubes de ciência nas escolas e olimpíadas científicas.

Segundo a diretora de Apoio à Gestão Educacional do MEC, Anita Stefani, os objetivos do Ciência na Escola estão alinhados às iniciativas da pasta voltadas à educação científica, letramento digital e ensino em tempo integral.

"A ciência, tecnologia e inovação são elementos centrais para o desenvolvimento do País. Precisamos fomentar isso na educação básica. Por isso, o trabalho de vocês é importante", disse aos coordenadores do programa. A diretora também citou o potencial de crescimento do Mais Ciência na Escola a partir de 2026, quando entra em vigor a obrigatoriedade do tema Educação Digital e Mediática no currículo escolar.

Mais Ciência na Escola

O Mais Ciência na Escola é uma parceria do MCTI, MEC e CNPq. Com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), o programa chega a 2 mil escolas no País com investimento de 200 milhões de reais. A iniciativa promove a implementação de laboratórios maker aliados a planos de atividades, formação de professores e bolsas para educadores e estudantes,

promovendo a parceria entre escolas e instituições científicas e tecnológicas (ICT's). *Fonte: MCTI. ●

Academia de Letras celebra em solenidade 40 anos de trajetória

Alca homenageia personalidades com a entrega da Comenda da Ordem da Sapucaia

DA REDAÇÃO*

A Alca - Academia de Letras, Ciências e Artes de Santa Rita do Sapucaí celebrou no último dia 29 de novembro seus 40 anos de fundação em uma noite marcada por cultura, história e emoção. A sessão solene ocorreu no Auditório Aureliano Chaves, no Inatel, reunindo acadêmicos, autoridades, escritores, convidados e representantes da comunidade de santa-ritense.

A programação teve início com a premiação do 4.o Concurso de Literatura Edmea Sodré de Azevedo Carvalho, iniciativa que homenageia a fundadora da Alca e incentiva novos talentos literários do município e da região. O Concurso, que já se tornou tradicional, reforça o papel da Academia na promoção da escrita e da formação cultural local, sendo que participaram do Concurso alunos das Escolas Estaduais Dr. Luiz Pinto de Almeida, Sanic Telles, Escola Municipal Dr. José Ribeiro de Carvalho e Colégio Tecnológico Delfim Moreira "CPI".

Na sequência, foi realizado o lançamento da obra "Delfim Moreira - desfazendo mitos e rescrevendo a história", escrita pelo acadêmico João Alberto da Costa Brentan. A obra oferece uma leitura renovada sobre a trajetória do presidente Delfim Moreira, personalidade da



Academicians and honorees during the solemn session that concluded the activities of the Alca in 2025. (Foto: Alca).

história do Brasil e do Vale da Eletrônica.

Encerrando a noite, deu-se a outorga da Comenda da Ordem da Sapucaia, honraria instituída para reconhecer personalidades que contribuiram significativamente para as letras, as ciências e as artes no município. Receberam a comenda Leandro Henrique Mendes - prefeito municipal de Santa Rita do Sapucaí, José Francisco Rezek - ex-

ministro da Suprema Corte e da Corte Internacional de Haia, Marcos Goulart Vilela - empresário e engenheiro, Carlos Nazareth Motta Martins - engenheiro e diretor do Inatel e José de Alencar Souza Vianna (in memoriam) - médico e advogado.

Comenda Sapucaia

A Ordem Municipal Acadêmica da Sapucaia, criada pela Resolução Acadêmica

n.o 01/2025 e idealizada pelo acadêmico Ramón Villar Palas (in memoriam), carrega a história da cidade. Inspirada na árvore que dá nome ao Rio Sapucaí, a comenda representa a memória, a esperança e a difusão do saber. Seu colar em verde oliva e preto recorda a frase immortalizada no monumento ao presidente Delfim Moreira:

"fazei sobre a terra o maior bem possível para que as gerações vindouras vos abençoeam a memória". A peça reúne ainda referências ao cristianismo, às famílias fundadoras do município e ao lema municipal "Angulus Ridet", simbolizando Santa Rita como um "reconto feliz".

Após a cerimônia, convidados participaram de um coquetel de confraternização no hall do prédio principal do Inatel, momento que encerrou de forma calorosa a celebração das quatro décadas de dedicação da Alca à preservação da memória cultural, ao incentivo às artes e ao fortalecimento da identidade santa-ritense.

Com 40 anos de história, a Academia reafirma seu compromisso com o conhecimento, com a valorização de seus patronos e acadêmicos e com a continuidade de sua missão cultural no município. *Fonte: Alca.

Minas celebra seu patrimônio na 36.a Feira Nacional de Artesanato

DA AGÊNCIA MINAS

O Governo de Minas, por meio da Secult - Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, participa da 36.a Feira Nacional de Artesanato (FNA), realizada até este domingo (07) no Expominas, em Belo Horizonte. Um dos maiores eventos do gênero na América Latina, a feira reúne 3.500 artesãos de todos os estados brasileiros em 700 estandes.

A iniciativa conta com a parceria do Iepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, da Faop - Fundação de Arte de Ouro Preto e da Sede - Secretaria de Estado de Desenvolvimento.

Nesta edição, que tem a sustentabilidade como eixo central, o Estado apresenta uma programação especial que valoriza o patrimônio cultural, a produção artesanal e as políticas públicas voltadas ao setor.

Para a secretária de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Bárbara Bottega, a presença do Estado na feira reafirma o papel estratégico da cultura e do artesanato na preservação da memória, na geração de renda e na promoção do desenvolvimento regional.

"A Feira Nacional de Artesanato é um encontro que traduz a força criativa do nosso povo e a riqueza dos nossos territórios culturais. Participar com

ações que compõem o nosso estado", destaca.

Entre os destaques da participação mineira está o lançamento promovido na quinta-feira (04) do Caderno do Patrimônio "Artesanato em Barro do Vale do Jequitinhonha", produzido pelo Iepha. A publicação valoriza a história, os saberes tradicionais e a força cultural de uma das expressões mais emblemáticas do estado, registrada como Patrimônio Imaterial de Minas Gerais desde 2018.

A Faop também integra a programação, com a exposição "Cultura e Tradição", composta por 22 presépios produzidos por artistas mineiros e de outros estados do país. A mostra é elaborada a partir do acervo da instituição, que é fruto de um tradicional concurso nacional com mais de 50 anos de existência.

Na quinta-feira, a programação também contou com a apresentação do Grupo Folia de Reis de Sabará, reconhecido como o mais antigo do município, com mais de 120 anos de tradição.

A organização da Feira estima uma movimentação financeira de 50 milhões de reais, além da geração de cerca de 2 mil empregos diretos e 20 mil indiretos, conectando artesãos, empreendedores, gestores e consumidores de todo o país.

Para Minas Gerais, protagonista nacional em cultura e artesanato, o evento é uma vitrine estratégica para o fortalecimento da economia criativa e para a ampliação do reconhecimento de seus territórios culturais.